

# “O país está muito melhor”, dizem eles...

Quase todos os dias ouvimos da parte do Governo e seus amigos proclamações acerca do desenvolvimento do nosso país, de como estamos muito melhor, etc...

O país, realmente, deve estar muito melhor, mas só para alguns, pois para a generalidade da população o dia-a-dia continua a passar por contar os dias para chegar ao final do mês.

À medida que o Governo PSD/CDS nos diz que o país está a melhorar, as condições de trabalho e os direitos de quem trabalha deteoram-se a olhos vistos.

## **Vejamos a situação dos jovens trabalhadores, como exemplo. Portugal é campeão:**

- da **PRECARIDADE**: 48% dos jovens empregados em Portugal têm um emprego precário, num quadro em que a média da EU28 é de 31,5%.
- **TRABALHO PARCIAL** não voluntário: 56,4% dos jovens trabalhadores a tempo parcial estão nesta situação porque não encontraram um trabalho a tempo inteiro (percentagem esta que é de 34,1% na EU).
- **DESEMPREGO JUVENIL**: 34,8%, o que significa cerca de 1 em cada 3 jovens está desempregado.
- **DESPERDÍCIO** de qualificações: 90 mil jovens não trabalham, nem estudam, só no distrito de Lisboa.



**Comunicado ao trabalhadores dos Centros de Contacto  
Partido Comunista Português**

## A quem interessa a precariedade e o desemprego?

. Sabias que um trabalhador (30 aos 35 anos) com contrato a termo recebe menos 26% de outro com contrato sem termo?

. Por exemplo, nos Centros de Contacto da PT os trabalhadores contratados através de ETTs têm um subsídio de refeição mais baixo que o dos trabalhadores com vínculo à PT?

. Em média, um trabalhador com contrato temporário ganha 3,33 euros/hora, enquanto um trabalhador com vínculo efectivo recebe 5,60!?

Apenas com estes exemplos conseguimos perceber que quanto menos direitos temos e menos recebemos, mais damos a ganhar e mais engordamos os bolsos de alguns.

**Sabias que... a lei só permite a existência de contratos a termo para a satisfação de necessidade temporária da empresa e por um período estritamente necessário?**

Nas Telecomunicações, são cada vez mais as empresas que recorrem aos vínculos precários, quer sejam eles, contratos a termo, recibos verdes, trabalho temporário. Este recurso aos vínculos precários tem objectivos por parte das empresas: facilitar o despedimento, baixar salários e desregular os horários de trabalho. Mas a grande verdade é que grande parte dos trabalhadores que tem contratos precários desempenham e são contratados para funções permanentes, invalidando o contrato de trabalho.

Se somos sempre precisos, se o posto de trabalho que ocupamos não é temporário, não podemos ter um vínculo temporário! Se fazemos falta no local de trabalho todos os dias, temos que ter um contrato de trabalho efectivo!

**Não estamos condenados a uma vida de precariedade e instabilidade, nas mãos daqueles que usam e abusam de contratos temporários!**

## HÁ ALTERNATIVA! NÃO PODEMOS BAIXAR OS BRAÇOS

É urgente mudar o rumo do nosso país e derrotar este governo. São milhares os trabalhadores que não baixam os braços e diariamente, nas suas empresas e locais de trabalho ou nas ruas, não desistem de lutar.

**É possível lutar e exigir os nossos direitos!**



Manifestação Nacional de Jovens Trabalhadores, 28 de Março



Manifestação Dia Internacional do Trabalhador, 1º de Maio

# TODOS À RUA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

Basta de humilhação! Basta de exploração e empobrecimento! Basta de mentira, corrupção e dependência!

A Marcha Nacional é uma poderosa afirmação de que reside no povo, na sua intervenção, na sua luta e no seu voto, a decisão soberana sobre o futuro a construir para as gerações actuais e vindouras, uma afirmação de que está nas mãos dos trabalhadores e do povo decidir do seu destino, abrir outro caminho para Portugal, concretizar uma alternativa patriótica e de esquerda, vinculada aos valores de Abril.

Face à situação do País, dos trabalhadores, da juventude, das mulheres, dos reformados da grande maioria do povo português não nos resignamos, não nos submetemos, não desistimos.

Pela libertação do garrote da dívida, da dependência e do domínio do grande capital. Pela verdade, a dignidade e a honestidade. Pela produção nacional, o emprego, e os direitos dos trabalhadores. Pelos serviços públicos e o direito à educação, à saúde, à protecção social e à cultura. Pelo controlo público sobre os sectores estratégicos, a justiça fiscal e o desenvolvimento. Pela democracia e a soberania.

**Lisboa · 6 Junho**  
14h30 Marquês P. ▶ Restauradores

**MARCHA NACIONAL  
A FORÇA DO POVO**

**Todos à Rua por um Portugal com futuro**

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

## Junta-te à luta!

Se pretendes aderir ao PCP ou saber mais

NOME \_\_\_\_\_

LOCAL DE TRABALHO \_\_\_\_\_

CONTACTO \_\_\_\_\_

dorlpcp@dorl.pcp.pt

Av. da Liberdade, n.º 170, 1200 Lisboa

